

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MODERNA IV

1º semestre de 2012

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0481

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. Pedro Paulo Pimenta

Carga horária: 120h

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 80

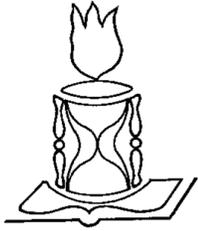
Título: “Kant e o problema da natureza orgânica”

I – Objetivo

Trata-se de examinar, em textos de Kant publicados entre 1775 e 1790, o progressivo deslocamento da noção de natureza orgânica dos domínios da história natural para os de uma reflexão que esboça o que se poderia chamar, provisoriamente, de “filosofia do organismo”. Nesse trajeto, torna-se cada vez mais claro, pelas análises de Kant, o estatuto problemático da noção de organismo, pela acentuação do contraste entre a *forma orgânica* apreendida pela faculdade de julgar em seu exercício reflexionante e as *leis de caráter mecanicista* pelas quais o entendimento apreende a experiência em geral. Por boas razões, Kant afirma na Crítica do Juízo que “jamais haverá um Newton” dos seres vivos. Resta saber em que medida, para Kant, uma ciência que é privada do mesmo estatuto que a física poderia progredir na compreensão do organismo como objeto tomado em si mesmo e como parte de relações que constituem um meio.

II – Conteúdo

1. Raça, natureza e história
2. Crítica da história natural como ciência da totalidade
3. Um uso possível para princípios teleológicos



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

4. Reflexão e finalidade
5. Razão e teleologia
6. A natureza como sistema

III – Métodos

Aulas expositivas e seminários.

IV – Critérios de Avaliação

Seminários e trabalho final.

V – Bibliografia

Kant – *Kritik der Urteilskraft*. Suhrkamp: 1974.

– *Critique de la faculté de juger*. Tradução Philonenko. Paris: Vrin, 1992.

– *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução Marques & Rodehn. Lisboa: Casa da Moeda, 1992.

– “Das diferentes raças humanas”, in: *Political writings*, ed. Reiss, Cambridge: University Press, 1997; *Opuscules sur l’histoire*, ed. Piobetta, Paris: Flammarion, 1990.

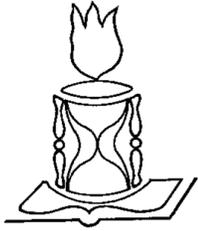
– “Resenha de Herder, *Ideias sobre a filosofia da história da humanidade*”, in: *Political writings*, ed. Reiss, Cambridge: University Press, 1997; *Opuscules sur l’histoire*, ed. Piobetta, Paris: Flammarion, 1990.

– “Definição do conceito de raça humana”, in: *Political writings*, ed. Reiss, Cambridge: University Press, 1997; *Opuscules sur l’histoire*, ed. Piobetta, Paris: Flammarion, 1990.

– “Do uso de princípios teleológicos em filosofia”, in: *Political writings*, ed. Reiss, Cambridge: University Press, 1997; *Opuscules sur l’histoire*, ed. Piobetta, Paris: Flammarion, 1990.

Auxter, T. – *Kant’s moral teleology*. Mercer University Press, 1982.

Canguilhem, G. – *La connaissance de la vie*. Paris: Vrin, 1966.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Foucault, M. – *As palavras e as coisas*. Tradução Salma T. Muchail. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

Lebrun, G. – *Kant e o fim da metafísica*. Tradução Carlos Alberto de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

– *Kant sans kantisme*. Paris: Fayard, 2009.

Lehmann, G. – *Beträge zur Geschichte um Interpretations Kants*. Berlin: Walter de Gruyter, 1969.

Lévi-Strauss, C. – “Raça e história”, in: *Antropologia estrutural*. Tradução Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: CosacNaify, 2008.

MacFarland, J. D. – *Kant’s concept of teleology*. Edimburgo: University Press, 1970.

Marques, A. – *Organismo e sistema em Kant*. Lisboa: Presença, 1987.

Philonenko, A. – *Études kantians*. Paris: Vrin, 1982.

Rousset, B. – *La doctrine kantienne de l’objectivité*. Paris: Vrin, 1967.

Vaysse, J.-M. – *Kant et la finalité*. Paris: Ellipses, 1999.

Weil, E. – *Problèmes kantians*. Paris: Vrin, 1970.

Zuckert, R. – *Kant on beauty and biology*. Cambridge: University Press, 2007.

Zumbach, C. – *The transcendent science. Kant’s conception of methodological biology*. Haia: Martinus Nijhoff, 1984.

Observação. É desejável, embora não seja estritamente necessário, que o estudante tenha frequentado História da Filosofia Moderna II.